

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2002, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - AV. AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dois, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 14:50 horas, pela presidente do Conselho Municipal de Saúde, Anadil Benedita Ruhnau, que faz a leitura da pauta: 1 - Apreciação e aprovação do pleito da SMSA, para ampliação das equipes do PSF no município de Belo Horizonte. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Anadil pede ao conselheiro municipal de saúde, Silvio Amorim que faça a leitura de sua carta. O mesmo inicia a leitura do documento. “ À plenária do CMS/BH, eu conselheiro municipal de saúde de BH, representante do segmento dos trabalhadores, Silvio Souza Amorim, CRM-MG 15.317, denuncio a convivência da mesa diretora do CMS/BH com a Coordenação do Programa BH-Vida quando em claro desrespeito às deliberações da reunião ordinária do CMS/BH, realizada no dia 11/01/2002, que aprovou a implantação de 150 (cento e cinquenta) equipes do PSF, no Sistema Único de Saúde de BH e, avaliação destas... equipes piloto... na VII Conferência Municipal de Saúde de BH, solicitou a convocação de reunião extraordinária do CMS/BH, marcada para o dia 26/04/02, para apreciação e aprovação do pleito da SMSA para a implantação das equipes do PSF no município de BH. Devido a grave irregularidade nesta convocação, solicito o cancelamento desta, sob pena de perder-se a autonomia deste Conselho com a ingerência direta de representantes da SMSA-BH no seu funcionamento e, o que é mais grave, em um momento que precede a renovação do mesmo, o que o tornará mais susceptível à pressões externas. E, que este documento independente da decisão desta plenária conste em ata para que no futuro não se tolere novas tentativas de desrespeito a este Conselho palco de tantas decisões históricas como a que destituiu de sua presidência a figura do Secretário Municipal de Saúde, elegendando-se para presidente do CMS/BH o representante dos usuários, verdadeiros pilares do Controle Social do SUS. Silvio Souza Amorim.” Em seguida a presidente do CMS/BH, Anadil explica que a reunião foi convocada em tempo hábil e que a mesa diretora não sofreu ingerência da coordenação do BH-Vida para convocar esta reunião, e que a SMSA solicitou a mesma e que a mesa diretora achou por bem convocá-la. O secretário geral, Robson Itamar, a 1º secretária Maria Cristina e o 2º secretário Jacó Lampert falaram no mesmo sentido da fala da presidente do CMS/BH sobre o documento do conselheiro supra citado. O conselheiro Silvio Amorim, disse que não é contrário a ampliação das equipes do PSF e sim a convocação dessa reunião dez dias antes da realização da VII Conferência Municipal de Saúde, já que o PSF será avaliado na mesma. O conselheiro Roges disse que não é contra a ampliação das equipes do PSF colocando que o conselheiro Silvio tem razão em pedir o cancelamento desta reunião, pelo fato da mesa diretora ter desrespeitado a decisão do plenário do CMS/BH que era remeter a avaliação do PSF na VII Conferência Municipal de Saúde e ter convocado esta reunião para aprovar a ampliação das equipes do PSF antes da realização da VII Conferência Municipal de Saúde, marcada para os dias 06, 07, 08 e 09/05/2002. O conselheiro Geraldo Eustáquio disse que a convocação da reunião é legal conforme o Regimento do CMS/BH, mas discorda da pauta, dizendo que a VII Conferência Municipal de Saúde é quem deve aprovar a ampliação das equipes do PSF em Belo Horizonte. O conselheiro Carlos Alberto disse que é legal a convocação dessa reunião para discutir a ampliação das equipes e que é papel desse Conselho, deliberar sobre a política de saúde do município de BH e que a Conferência pode e deve avaliar a implantação das 150 (cento e cinquenta) equipes de PSF no município de BH. A participante e Gerente do DISANE, Warlene Salum Drumond Resende, falou também em manter a pauta. O consultor técnico da SMSA, Ivan Batista informou que a Conferência deve avaliar o Programa de Saúde da Família e até desaprovar todo o projeto, mas que é legítimo a SMSA pedir ao CMS/BH para aprovar a ampliação das equipes do PSF em BH. O secretário geral Robson Itamar defendeu a ampliação das equipes do PSF, dizendo que as categorias de trabalhadores de sua base estão querendo participar das equipes do PSF, por isso ele é favorável ampliar as equipes em BH. Em seguida a presidente do CMS/BH, Anadil coloca em votação o requerimento do conselheiro Silvio Amorim, pedindo o cancelamento da reunião, sendo a proposta 1 – manter a reunião; proposta 2 – suspender a reunião. A proposta 1 obteve 16 (dezesseis) votos; proposta 2 – obteve 07 (sete) votos. Portanto a reunião continua para aprovação ou não da ampliação das equipes do PSF. O consultor técnico da SMSA, Ivan Batista solicitou que o CMS/BH aprove a ampliação das equipes do PSF, conforme determinado no Plano Municipal de Saúde, aprovado pelo CMS/BH, em 07/06/2001 e que o CMS/BH aprove também a continuidade das equipes de Saúde Bucal dentro das equipes do PSF. Falaram os participantes: Márcia, Consuelo, Ilca, Gláucia, os conselheiros Silvino, Vânia, Lauro e Anadil que defenderam a ampliação das equipes do PSF. A conselheira Cleide Donária criticou o governo, dizendo que seus representantes só vem ao Conselho quando tem assuntos de interesse da SMSA. O conselheiro Roberto Francisco defendeu que a avaliação da implantação das equipes do Programa de Saúde da Família, seja feita na VII Conferência Municipal de Saúde, pelo fato de terem acontecido muitos problemas na implantação do PSF em BH. O conselheiro distrital Evaristo Garcia, disse que 85% dos recursos da saúde vão para a rede privada e apenas 15% para a saúde pública. O conselheiro estadual Paulo Carvalho informou que na VII Conferência Municipal de Saúde, o setor saúde deverá discutir qual o modelo de assistência a saúde queremos para a população de BH. A conselheira Joana Paranhos disse que na sua opinião deveria ser feito primeiramente uma avaliação do resultado da implantação das 150 (cento e cinquenta) equipes do Programa de Saúde da Família, já aprovados pelo CMS/BH. O conselheiro Roges criticou novamente a mesa diretora do CMS/BH por esta convocação dessa reunião e que não é contra a ampliação das equipes do PSF, mas acha que isto deveria ser feito após a VII Conferência Municipal de Saúde. O consultor

58 técnico da SMSA, Ivan Batista informou que está levando equipes do PSF para lugares em que antes a SMSA não  
59 conseguia levar atendimento, como algumas vilas e favelas de BH, defendeu que o PSF fará nova reforma no Sistema de  
60 Saúde e conseguirá levá-la a toda a população de BH. Informou também que não é contra uma avaliação das 150 (cento e  
61 cinqüenta) equipes do Programa de Saúde da Família, na VII Conferência Municipal de Saúde, disse que está solicitando ao  
62 CMS/BH que autorize a SMSA implantar mais equipes conforme o Plano Municipal de Saúde, já foi aprovado pelo  
63 Conselho. A presidente do CMS/BH, Anadil coloca em votação o pleito da SMSA para ampliação das equipes do PSF no  
64 município de BH. Proposta 1 – ampliação das equipes do PSF; proposta 2 – contra a ampliação das equipes de PSF. A  
65 proposta 1 obteve 25 (vinte e cinco) votos, a proposta 2 – obteve 0 (zero) votos e uma abstenção. O conselheiro Silvio  
66 Amorim propõe que seja criado o cargo de médico da família por concurso público e que encaminhe para a Câmara o  
67 projeto de lei criando o cargo de médico da família na SMSA. O consultor técnico da SMSA, Ivan Batista informou que a  
68 SMSA irá publicar uma portaria no Diário Oficial do Município, criando uma comissão para elaboração de um concurso  
69 público para médicos de equipe de saúde da família. Foram aprovados a implantação de mais 450 (quatrocentos e  
70 cinqüenta) equipes do PSF e 225 (duzentos e vinte e cinco) equipes de Saúde Bucal, dentro do PSF no município de BH a  
71 partir desta data e que para cada equipe do PSF, haverá uma equipe de Saúde Bucal. O CMS/BH já tinha aprovado no dia  
72 11/01/2002 a implantação de 150 (cento e cinqüenta) equipes do PSF e 75 (setenta e cinco) equipes de Saúde Bucal, mais  
73 450 (quatrocentos e cinqüenta) do PSF e 225 (duzentos e vinte e cinco) de Saúde Bucal, totalizando um total de 600  
74 (seiscentos) equipes do PSF e 300 (trezentas) equipes de Saúde Bucal a serem implantados no município de BH pela  
75 SMSA. O CMS/BH autorizou a SMSA implantar 600 (seiscentas) equipes do PSF e 300 (trezentas) equipes de Saúde  
76 Bucal, conforme consta no Plano Municipal de Saúde, aprovado pelo CMS/BH em sua reunião ordinária realizada no dia  
77 07/06/2001. Os conselheiros que estiveram presentes: Aliete Rangel, Anadil Benedita, Carlos Alberto, Cleide Donária,  
78 Ednéia Aparecida, Geraldo Eustáquio, José Geraldo, Jorge Lúcio, Lúcia Maria, Maria Cristina Coelho, Maria Cristina  
79 Brito, Maria da Glória, José Carlos Machado, Silvino Fernandes, Sérgio Augusto, Geraldo Kerche, Gisele Nacur, Marta  
80 Auxiliadora, Maria Helena, Roberto Santos, Roberto Francisco, Robson Itamar, Roges Carvalho, Rogério Sena, Silvio  
81 Amorim, Joana Paranhos, Edirany Almeida. Às 18:30 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi  
82 lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e pelo secretário geral do Conselho  
83 Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 26 de abril de 2002.  
84 JOM/vld